



V Seminário de Pesquisa,  
Produtividade e Extensão da  
FESV e FESVV

## AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DESCRITIVA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES

Arlindo Elias Neto<sup>1</sup>

Roberta Apolinário Klein Delai<sup>2</sup>

Bianca Ravete Cavalcante<sup>3</sup>

**Tema:** Epidemiologia; COVID-19. **Objetivos:** Realizar análise estatística descritiva dos dados epidemiológicos de pacientes diagnosticados com COVID-19 no município de Vitória, Espírito Santo. **Referencial teórico:** A pandemia de COVID-19 tem se mostrado um grande desafio para a saúde pública. Existem ainda muitas investigações em andamento que abrangem desde o surgimento da doença, fatores que influenciam sua rápida disseminação e as características de morbimortalidade em grupos de risco. (WERNECK, 2020.; SOUSA, 2020, BARBOSA e VIEIRA, 2020; CATAO et al, 2020). No Brasil, essa dificuldade aumenta ainda mais, pois o país apresenta dimensões continentais, cada estado tem particularidades geográficas e ambientais que modificam o avanço da pandemia, desigualdade social, baixa qualidade de saneamento básico e falta de acesso à água limpa para higienização. Existe ainda o problema da aglomeração populacional em transporte público, vias públicas e em moradias precárias, com famílias numerosas. (WERNECK, 2020; CUNHA et al, 2020; LIMA et al, 2020). As características de morbidade e mortalidade associadas à COVID-19 ainda não são claras. Alguns estudos apontam uma maior prevalência de complicações em pacientes com comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica, coronariopatias, diabetes mellitus, obesidade, doença pulmonar

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Fisioterapia da FESV. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da FESV. E-mail: [Arlindo.neto@estacio.br](mailto:Arlindo.neto@estacio.br).

<sup>2</sup> Discente bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da FESV.

<sup>3</sup> Discente bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da FESV.



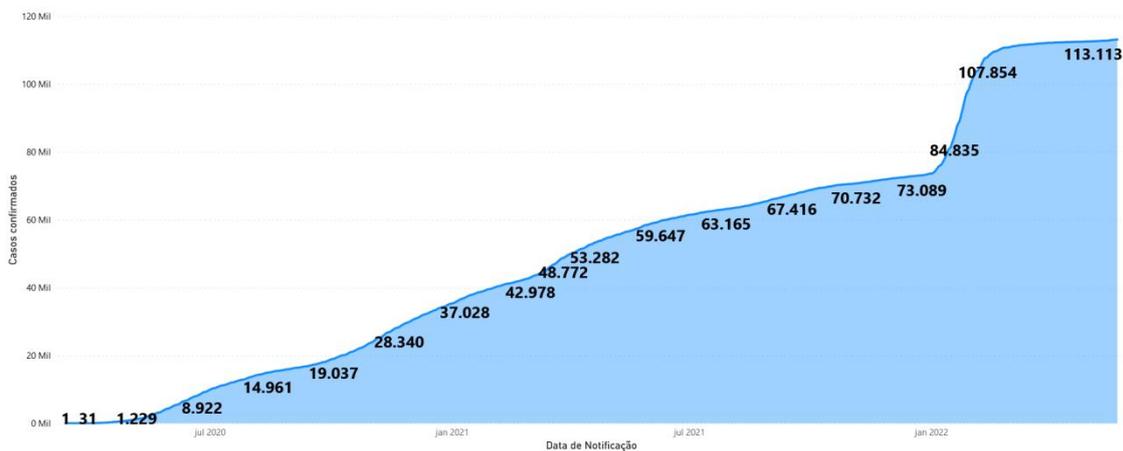
V Seminário de Pesquisa,  
Produtividade e Extensão da  
FESV e FESVV

obstrutiva crônica (DPOC) e asma (LOPES et al, 2020). Em face a esse desafio, torna-se necessário conhecer as características epidemiológicas regionais da COVID-19 para que políticas públicas de enfrentamento sejam desenvolvidas e implementadas (GONZÁLEZ, 2020; DESHWAL, 2020). **Metodologia:** Foram investigados 432.947 notificações, das quais 113.113 foram casos de COVID-19, diagnosticados e notificados pelo sistema público de saúde municipal. Os dados foram obtidos através do banco de dados denominado “Microdados Vitória”, o qual é disponibilizado gratuitamente no painel epidemiológico do município. O banco de dados apresenta 40 parâmetros de notificação de um caso de COVID-19, incluindo características sociodemográficas dos participantes, perfil dos sintomas apresentados, data de notificação e presença de comorbidades. Inicialmente, os pesquisadores trabalharam com a versão mais atual do banco de dados. Os dados foram cuidadosamente inspecionados quanto à sistematização do preenchimento dos dados, presença de dados faltantes e outras falhas de registro que possam comprometer a qualidade da análise estatística. A segunda etapa da análise foi estudar graficamente e através de métodos de estatística descritiva, a relação entre variáveis sociodemográficas, perfil de sintomas e comorbidades para avaliar tendências e hipóteses. **Resultados:** Os dados analisados descritivamente até o momento revelam que o município apresenta 113.113 casos confirmados de COVID-19 e 1411 óbitos (1,2% de letalidade). A taxa de prevalência acumulada no período foi de aproximadamente 31%. A Figura 1 apresenta a evolução da doença através da curva cumulativa de casos.



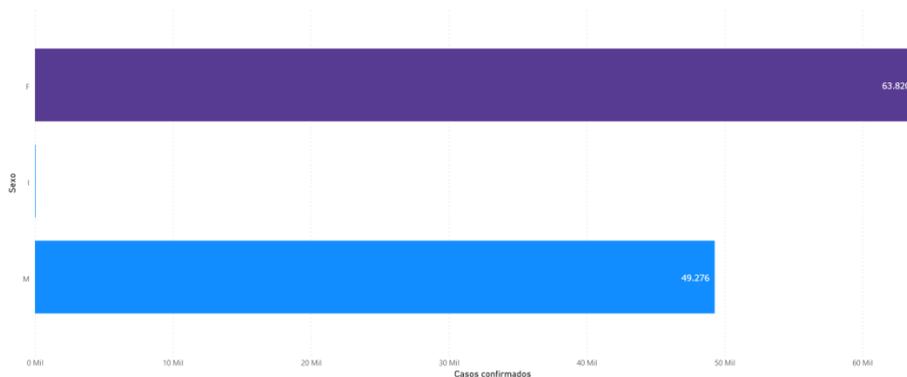
V Seminário de Pesquisa,  
Produtividade e Extensão da  
FESV e FESVV

**Figura 1:** Cumulativo de casos março de 2020 a junho 2022



O gênero feminino apresenta maior prevalência da doença em relação ao masculino (FIGURA 2). A faixa etária mais acometida é entre 30-39 anos de idade, mas a mortalidade é maior em indivíduos acima de 50 anos.

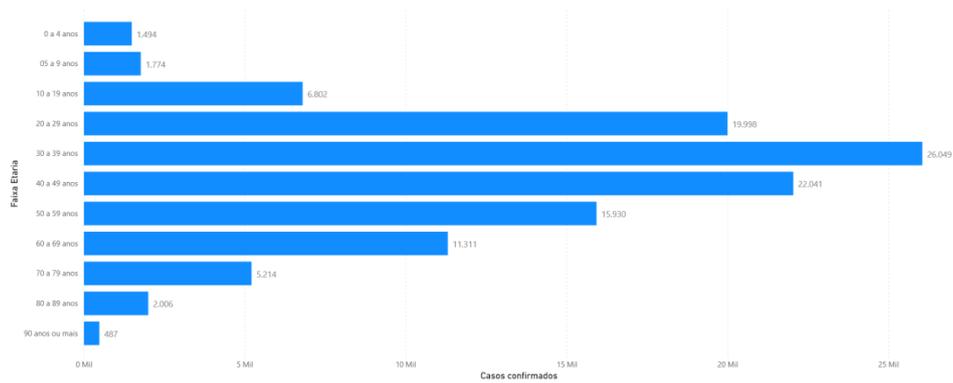
**Figura 2:** Notificações entre homens (azul) e mulheres (roxo)





V Seminário de Pesquisa,  
Produtividade e Extensão da  
FESV e FESVV

**Figura 3:** Análise por faixa etária



Os principais sintomas apresentados são, respectivamente, tosse, cefaleia, coriza e dor de garganta. A comorbidade mais prevalente dentre os óbitos é a doença cardiovascular crônica.

**Figura 4:** Principais comorbidades







V Seminário de Pesquisa,  
Produtividade e Extensão da  
FESV e FESVV

**Conclusão:** A COVID-19 é uma doença nova, cujas características ainda estão sendo descobertas pela ciência. Os dados mostram que as variantes mais agressivas da doença se manifestaram no início da pandemia até meados de 2021. A doença tem aparente manifestação cíclica, de alta infectividade, porém os índices de mortalidade atualmente estão mais baixos. A análise descritiva é uma etapa importante do estudo epidemiológico para que hipóteses sejam levantadas, discutidas e investigadas no contexto de estudos mais aprofundados, contribuindo assim para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficientes.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; saúde pública; COVID-19.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA B, A.; VIEIRA F, L. Covid-19, análise das estratégias de prevenção, cuidados e complicações sintomáticas. **Desafios** – Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7, n. Especial-3, p. 38-47, 22 abr. 2020

CATAO, R., RIBEIRO, F. A. S., CASTRO, C. D. P. C., FREITAS, M. H., & Chrisóstomo, F. C. Difusão espacial da covid-19 no Espírito Santo: uma abordagem inicial. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, p. 349-360, 2020.

CUNHA, A, L, A.; CORNEJO, A, A, Q.; HILARI, A, A.; et al. Breve historia y fisiogía Covid-19. **Rev. Cuadernos**, Vol. 61(1). Bolivia.2020.

DESHWAL, V.K. COVID 19: A Comparative Study of Asian, European, American continent. **IJSRED** 3:2.;2020.



V Seminário de Pesquisa,  
Produtividade e Extensão da  
FESV e FESVV

GONZÁLEZ, J, B, T.; BETERO, J, D.; PRECIADO, C, A, C.; et al. **Fibrosis pulmonar em infecção por SARS-CoV-2? qué sabemos hasta ahora? Qué podemos esperar?.** Ver. Universitas Medica, Colombia.2020.

LIMA, S. O., SILVA, M. A., SANTOS, M. L. D., MOURA, A. M. M., SALES, L. G. D., de MENEZES, L. H. S., JESUS, C. V. F. Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4006-e4006, 2020.

LIMA, C.M.A.O. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19) **Radiologia Brasileira**, vol.53 no.2 São Paulo, 2020.

LOPES DA SILVA, M.; ABBADE DA SILVA, R. **Economia brasileira pré, durante e pós pandemia do Covid-19: impactos e reflexões.** Observatório sócio econômico da Covid-19. Ministério da Educação; 2020.

OLIVEIRA, W, K, O.; DUARTE, E.; FRANÇA, G, V, A.; GARCIA, L, P. Como o Brasil pode deter a COVID 19. **Rev. Epidemiol.Ser.Saúde**. Vol.44. Brasília. 2020.

SOUSA, G. J. B., GARCES, T. S., CESTARI, V. R. F., MOREIRA , T. M. M., FLORÊNCIO , R. S., & PEREIRA , M. L. D. Estimação e predição dos casos de COVID-19 nas metrópoles brasileiras. **Ver. Latino-Am. Enfermagem**, v. 28, p. e3345, 2020.

WENERCK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública**. Vol. 68820. Rio de Janeiro.2020.